

# DESEMPENHO FINANCEIRO

2º trimestre de 2022

*Replan - Refinaria de Paulínia*  
50 anos





## Desempenho financeiro da Petrobras no 2T22

**Rio de Janeiro, 28 de julho de 2022** – Mais uma vez entregamos sólidos resultados trimestrais. Segundo o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, “Os resultados do segundo trimestre de 2022 mostram a resiliência e a solidez da Companhia, que é capaz de gerar resultados sustentáveis, seguindo com sua trajetória de criação de valor. Em linha com nosso compromisso de distribuir nossos resultados, *aprovamos remuneração aos acionistas de R\$ 6,73 por ação ordinária e preferencial. Adicionalmente recolhemos o total de R\$ 77 bilhões em tributos e participações governamentais no segundo trimestre, no ano foram cerca de R\$ 147 bilhões, um aumento de 92% na comparação com primeiro semestre do ano passado*”.

Principais conquistas:

- EBITDA recorrente de US\$ 20,2 bilhões (+34% vs 1T22) e fluxo de caixa livre de US\$ 12,8 bilhões (+61% vs 1T22), refletindo principalmente a valorização do *Brent* no período, melhor resultado com a venda de derivados e gás natural e menores volumes de importações de GNL.
- Lucro líquido recorrente de US\$ 9,1 bilhões (+9% vs 1T22) em razão dos fatores acima descritos, parcialmente compensado pelo resultado financeiro negativo decorrente da depreciação do real.
- Dívida bruta de US\$ 53,6 bilhões (-9% vs 1T22), principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas.
- Investimentos de US\$ 3,1 bilhões no 2T22 (+74% vs 1T22), incluindo o bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu de US\$ 892 milhões.
- Entrada em vigência do acordo de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu, nos quais a Petrobras atuará como operadora em parceria com outras empresas. A entrada de caixa referente a este acordo totalizou US\$ 5,2 bilhões no 2T22.
- Entrada em operação do FPSO Guanabara em 30/04/2022, primeiro sistema definitivo no campo de Mero.
- Entradas de caixa de desinvestimentos de US\$ 1,6 bilhão no 2T22. Destaque ainda para assinatura do contrato de venda da LUBNOR em 15 de junho. No dia 11 de julho, concluímos a venda da nossa participação de 51% na Gaspetro pelo valor de R\$ 2,1 bilhões.
- No dia 27 de junho, relançamos os processos de venda da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR) e da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), em linha com a estratégia de gestão de portfólio e alocação de capital da companhia.
- Em julho, assinamos a primeira linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no valor de US\$ 1,25 bilhão e vencimento em julho de 2027.

### Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

## Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	34.703	27.189	20.982	61.892	36.680	27,6	65,4	68,7
Lucro bruto	19.463	14.410	10.824	33.873	18.831	35,1	79,8	79,9
Despesas operacionais	94	(2.142)	(1.929)	(2.048)	(3.961)	-	-	(48,3)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	11.010	8.605	8.121	19.615	8.301	27,9	35,6	136,3
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras*	9.101	8.373	7.717	17.474	7.941	8,7	17,9	120,0
Fluxo de caixa operacional	14.496	10.308	10.823	24.804	18.067	40,6	33,9	37,3
Fluxo de caixa livre	12.799	7.932	9.338	20.731	14.932	61,4	37,1	38,8
EBITDA ajustado	19.943	14.961	11.750	34.904	20.656	33,3	69,7	69,0
EBITDA ajustado recorrente*	20.159	15.061	11.394	35.220	20.077	33,8	76,9	75,4
Dívida bruta (US\$ milhões)	53.577	58.554	63.685	53.577	63.685	(8,5)	(15,9)	(15,9)
Dívida líquida	34.435	40.072	53.262	34.435	53.262	(14,1)	(35,3)	(35,3)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,60	0,81	1,49	0,60	1,49	(25,9)	(59,7)	(59,7)
Dólar médio de venda	4,92	5,23	5,30	5,08	5,38	(5,9)	(7,2)	(5,6)
Brent (US\$/bbl)	113,78	101,40	68,83	107,59	64,86	12,2	65,3	65,9
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	135,20	104,62	76,05	120,04	70,17	29,2	77,8	71,1
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,52	0,56	-	-	(7,1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	12,8%	9,9%	5,1%	12,8%	5,1%	2,9 p.p.	7,7 p.p.	7,7 p.p.

\* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

## Resultado consolidado

### Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Diesel	10.681	7.483	6.069	18.164	10.647	42,7	76,0	70,6
Gasolina	4.309	3.725	2.743	8.034	4.765	15,7	57,1	68,6
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.437	1.186	1.120	2.623	2.036	21,2	28,3	28,8
Querosene de aviação (QAV)	1.400	991	401	2.391	827	41,3	249,1	189,1
Nafta	724	611	362	1.335	693	18,5	100,0	92,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	352	366	388	718	723	(3,8)	(9,3)	(0,7)
Outros derivados de petróleo	1.615	1.274	1.005	2.889	1.883	26,8	60,7	53,4
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>20.518</b>	<b>15.636</b>	<b>12.088</b>	<b>36.154</b>	<b>21.574</b>	<b>31,2</b>	<b>69,7</b>	<b>67,6</b>
Gás Natural	1.961	1.723	1.333	3.684	2.370	13,8	47,1	55,4
Petróleo	2.682	1.761	-	4.443	53	52,3	-	8283,0
Renováveis e nitrogenados	95	66	9	161	22	43,9	955,6	631,8
Receitas de direitos não exercidos	170	104	94	274	161	63,5	80,9	70,2
Energia elétrica	109	293	591	402	1.134	(62,8)	(81,6)	(64,6)
Serviços, agenciamento e outros	307	238	170	545	331	29,0	80,6	64,7
<b>Total mercado interno</b>	<b>25.842</b>	<b>19.821</b>	<b>14.285</b>	<b>45.663</b>	<b>25.645</b>	<b>30,4</b>	<b>80,9</b>	<b>78,1</b>
Exportações	8.189	6.735	6.359	14.924	10.496	21,6	28,8	42,2
Petróleo	5.593	4.812	4.711	10.405	7.512	16,2	18,7	38,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	2.276	1.885	1.254	4.161	2.455	20,7	81,5	69,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	320	38	394	358	529	742,1	(18,8)	(32,3)
Vendas das unidades internacionais (*)	672	633	338	1.305	539	6,2	98,8	142,1
<b>Total mercado externo</b>	<b>8.861</b>	<b>7.368</b>	<b>6.697</b>	<b>16.229</b>	<b>11.035</b>	<b>20,3</b>	<b>32,3</b>	<b>47,1</b>
<b>Total</b>	<b>34.703</b>	<b>27.189</b>	<b>20.982</b>	<b>61.892</b>	<b>36.680</b>	<b>27,6</b>	<b>65,4</b>	<b>68,7</b>

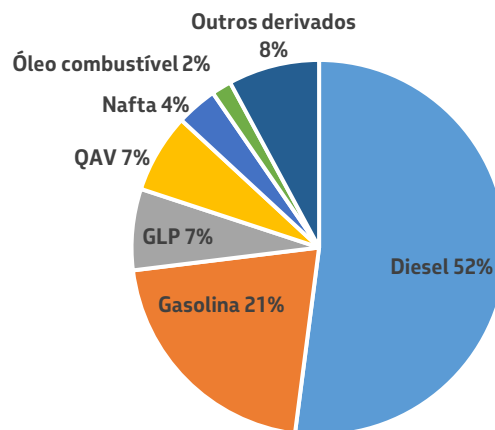
(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 2T22, a receita líquida cresceu 28% em relação ao 1T22 devido, principalmente, à alta de 12% do *Brent*, ao maior volume de vendas de derivados e de petróleo e aos maiores preços de derivados e gás natural, em um contexto de retomada da demanda mundial por petróleo e derivados após o período crítico da pandemia da COVID-19 e oferta impactada pela guerra na Ucrânia. A receita com derivados no mercado interno foi 31% superior ao 1T22, com elevação da receita de todos os produtos, exceto óleo combustível, em função da queda de volume principalmente por não ter havido entregas para geração termelétrica no 2T22. A receita com petróleo no mercado interno aumentou 52% devido a maiores vendas para Acelen.

Por outro lado, houve queda nas receitas com energia elétrica, tendo em vista o menor despacho termelétrico com a continuidade da melhora nas condições hidrológicas no 2T22.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 73% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 2T22.

**Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 2T22 – mercado interno**



Observou-se uma alteração relevante dos fluxos de petróleo no 1S22, decorrente da guerra da Ucrânia. As exportações russas que anteriormente abasteciam a Europa encontraram destino nos mercados asiáticos, principalmente na Índia e China. A constante busca por oportunidades globais e o desenvolvimento de novos clientes que a Petrobras vem implementando ao longo dos anos foram decisivos para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas.

No 2T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação por volume:

**Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo**

País	2T22	1T22	2T21
China	15%	38%	45%
Europa	39%	28%	22%
Am Latina	24%	17%	7%
EUA	8%	11%	9%
Caribe	2%	2%	3%
Ásia (Ex China)	12%	4%	14%

**Tabela 4 – Destino das exportações de Derivados**

País	2T22	1T22	2T21
Cingapura	55%	59%	55%
EUA	26%	28%	18%
Outros	19%	13%	27%

### Custo dos produtos vendidos

**Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos**

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
<b>Compras e importações</b>	(5.405)	(4.628)	(3.597)	(10.033)	(5.934)	16,8	50,3	69,1
Petróleo	(2.618)	(1.684)	(1.620)	(4.302)	(2.571)	55,5	61,6	67,3
Derivados	(1.810)	(1.355)	(1.304)	(3.165)	(1.967)	33,6	38,8	60,9
Gás natural	(977)	(1.589)	(673)	(2.566)	(1.396)	(38,5)	45,2	83,8
<b>Produção</b>	(8.956)	(7.485)	(6.145)	(16.441)	(11.121)	19,7	45,7	47,8
Petróleo	(7.537)	(6.161)	(4.941)	(13.698)	(8.877)	22,3	52,5	54,3
Participações governamentais	(4.134)	(3.173)	(2.499)	(7.307)	(4.123)	30,3	65,4	77,2
Demais custos	(3.403)	(2.988)	(2.442)	(6.391)	(4.754)	13,9	39,4	34,4
Derivados	(641)	(624)	(706)	(1.265)	(1.302)	2,7	(9,2)	(2,8)
Gás natural	(778)	(700)	(498)	(1.478)	(942)	11,1	56,2	56,9
Participações governamentais	(261)	(232)	(153)	(493)	(274)	12,5	70,6	79,9
Demais custos	(517)	(468)	(345)	(985)	(668)	10,5	49,9	47,5
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(879)	(666)	(416)	(1.545)	(794)	32,0	111,3	94,6
<b>Total</b>	<b>(15.240)</b>	<b>(12.779)</b>	<b>(10.158)</b>	<b>(28.019)</b>	<b>(17.849)</b>	<b>19,3</b>	<b>50,0</b>	<b>57,0</b>

No 2T22, o custo dos produtos vendidos cresceu 19% em comparação com o 1T22, refletindo, principalmente, os maiores preços de petróleo e derivados importados. Além disso, a valorização do *Brent* contribuiu para o aumento nos custos com participações governamentais.

Vale registrar a queda do GNL na composição das compras de gás natural, tendo em vista a redução de 3 MMm<sup>3</sup>/dia dos volumes de regaseificação, que atingiram 7 MM m<sup>3</sup>/dia no 2T22, essencialmente devido à menor demanda de gás para termelétricas como consequência da melhora das condições hidrológicas. A redução das importações de GNL teria sido ainda maior caso não ocorresse a redução do volume de importação de gás boliviano em 5 MMm<sup>3</sup>/dia no 2T22.

## Despesas operacionais

Tabela 6 – Despesas operacionais

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
<b>Despesas com vendas e gerais e administrativas</b>	<b>(1.570)</b>	<b>(1.477)</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(3.047)</b>	<b>(2.567)</b>	<b>6,3</b>	<b>16,6</b>	<b>18,7</b>
Vendas	(1.247)	(1.178)	(1.086)	(2.425)	(2.034)	5,9	14,8	19,2
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.000)	(948)	(925)	(1.948)	(1.709)	5,5	8,1	14,0
Depreciação, depleção e amortização	(217)	(200)	(140)	(417)	(289)	8,5	55,0	44,3
Perdas de créditos esperadas	(6)	(8)	1	(14)	6	(25,0)	-	-
Gastos com pessoal	(24)	(22)	(22)	(46)	(42)	9,1	9,1	9,5
Gerais e administrativas	(323)	(299)	(260)	(622)	(533)	8,0	24,2	16,7
Gastos com pessoal	(216)	(198)	(191)	(414)	(376)	9,1	13,1	10,1
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(83)	(78)	(48)	(161)	(112)	6,4	72,9	43,8
Depreciação, depleção e amortização	(24)	(23)	(21)	(47)	(45)	4,3	14,3	4,4
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(44)	(79)	(191)	(123)	(405)	(44,3)	(77,0)	(69,6)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(220)	(206)	(147)	(426)	(264)	6,8	49,7	61,4
Tributárias	(93)	(59)	(46)	(152)	(152)	57,6	102,2	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(168)	1	(90)	(167)	(180)	-	86,7	(7,2)
Outras (despesas) receitas	2.189	(322)	(109)	1.867	(393)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>(2.142)</b>	<b>(1.929)</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(3.961)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(48,3)</b>

No 2T22, as despesas com vendas foram 6% maiores que no 1T22. Apesar dos menores volumes de exportação de petróleo, este efeito foi compensado por aumento o volume de petróleo comercializado no mercado interno e maiores exportações de derivados.

No 2T22, as outras despesas e receitas operacionais foram positivas em US\$ 2,2 bilhões contra despesas de US\$ 0,3 bilhão no 1T22. Esta variação é explicada majoritariamente pelo efeito do ganho de capital de US\$ 2,9 bilhões no 2T22 referente aos acordos de coparticipação nos campos de Sêpia e Atapu.

No 2T22, houve *impairment* de US\$ 0,2 bilhão motivado, principalmente, pela parada definitiva da plataforma P-35 no campo de Marlim e por perdas relacionadas aos desinvestimentos do Polo Golfinho e dos ativos do *cluster* LUBNOR.

## EBITDA Ajustado

No 2T22, o EBITDA Ajustado subiu 33%, atingindo US\$ 19,9 bilhões devido, principalmente, à valorização do *Brent* no período, maiores margens em todos os derivados e gás natural e menores volumes de importações de GNL.

## Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado financeiro

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>619</b>	<b>262</b>	<b>206</b>	<b>881</b>	<b>328</b>	<b>136,3</b>	<b>200,5</b>	<b>168,6</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	369	163	45	532	74	126,4	720,0	618,9
Outros	250	99	161	349	254	152,5	55,3	37,4
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(959)</b>	<b>(757)</b>	<b>(1.871)</b>	<b>(1.716)</b>	<b>(3.079)</b>	<b>26,7</b>	<b>(48,7)</b>	<b>(44,3)</b>
Despesas com financiamentos	(693)	(530)	(904)	(1.223)	(1.656)	30,8	(23,3)	(26,1)
Despesas com arrendamentos	(334)	(290)	(297)	(624)	(592)	15,2	12,5	5,4
Ágio na recompra de títulos de dívida	(84)	(26)	(666)	(110)	(849)	223,1	(87,4)	(87,0)
Encargos financeiros capitalizados	297	238	266	535	478	24,8	11,7	11,9
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(137)	(130)	(195)	(267)	(384)	5,4	(29,7)	(30,5)
Outros	(8)	(19)	(75)	(27)	(76)	(57,9)	(89,3)	(64,5)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(2.858)</b>	<b>1.091</b>	<b>3.684</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(869)</b>	-	-	<b>103,3</b>
Variações cambiais	(1.640)	2.421	4.443	781	1.001	-	-	(22,0)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(1.108)	(1.380)	(1.194)	(2.488)	(2.307)	(19,7)	(7,2)	7,8
Atualização monetária de impostos a recuperar	24	21	461	45	474	14,3	(94,8)	(90,5)
Outros	(134)	29	(26)	(105)	(37)	-	415,4	183,8
<b>Total</b>	<b>(3.198)</b>	<b>596</b>	<b>2.019</b>	<b>(2.602)</b>	<b>(3.620)</b>	-	-	<b>(28,1)</b>

O resultado financeiro foi negativo em US\$ 3,2 bilhões no 2T22, ante um resultado positivo de US\$ 0,6 bilhão no 1T22, refletindo principalmente a depreciação do real frente ao dólar de 10,6% no 2T22 comparada a uma valorização de 15,1% no 1T22. Além desse efeito, houve maiores realizações de custos de transação na recompra de títulos e maior ágio devido ao *tender offer* de US\$ 2,0 bilhões em abril/2022. Tais custos foram compensados em parte por ganhos com aplicações financeiras pelo maior caixa médio e maiores taxas de juros, além de deságio em operações de mercado ao longo do 2T22.

Encerramos o 2T22 com uma exposição cambial de US\$ 19,1 bilhões comparado a US\$ 15,6 bilhões no 1T22. Vale destacar que no 2T21 a exposição cambial era de US\$ 33,6 bilhões, o que causava uma maior volatilidade no resultado financeiro.

### Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido no 2T22 foi de US\$ 11,0 bilhões, comparado a US\$ 8,6 bilhões no 1T22. Esse aumento é explicado principalmente pela alta do *Brent* no período, além das maiores margens de derivados e de gás natural. Adicionalmente, o resultado foi impactado positivamente pelo ganho de capital de US\$ 2,9 bilhões referente ao acordo de coparticipação em Sêpia e Atapu. Por outro lado, estes fatores foram parcialmente compensados pela piora no resultado financeiro (-US\$ 3,8 bilhões) refletindo a desvalorização do real frente ao dólar. Com o maior lucro antes dos impostos, houve maior despesa com imposto de renda e contribuição social em US\$ 0,7 bilhão.

### Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 2T22, o lucro líquido foi beneficiado por itens não recorrentes no valor total de US\$ 2,9 bilhões, antes dos impostos. O lucro líquido do 2T22 teria sido de US\$ 9,1 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em US\$ 0,2 bilhão e teria somado US\$ 20,2 bilhões sem os itens não recorrentes.

## Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.041</b>	<b>8.648</b>	<b>8.156</b>	<b>19.689</b>	<b>8.356</b>	<b>27,7</b>	<b>35,4</b>	<b>135,6</b>
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>2.892</b>	<b>356</b>	<b>615</b>	<b>3.248</b>	<b>583</b>	<b>712,4</b>	<b>370,2</b>	<b>457,1</b>
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>3.108</b>	<b>456</b>	<b>259</b>	<b>3.564</b>	<b>4</b>	<b>581,6</b>	<b>1100,0</b>	<b>89000,0</b>
Impairment de ativos e de investimentos	(170)	(8)	335	(178)	211	2025,0	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	(34)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	371	476	57	847	106	(22,1)	550,9	699,1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	2.872	-	-	2.872	-	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	78	-	78	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	455	-	455	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	35	(12)	(666)	23	(849)	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	-	-	37	-	-	-
<b>Outros itens não recorrentes</b>	<b>(216)</b>	<b>(100)</b>	<b>356</b>	<b>(316)</b>	<b>579</b>	<b>116,0</b>	-	-
PDV	(3)	(4)	4	(7)	7	(25,0)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	-	12	55	12	196	-	-	(93,9)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(4)	(24)	-	(28)	(6)	(83,3)	-	366,7
Programas de anistias estaduais	-	-	-	-	117	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(172)	(112)	(144)	(284)	(144)	53,6	19,4	97,2
Equalização de gastos - AIP	(37)	28	(9)	(9)	(52)	-	311,1	(82,7)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	(21)	-	(21)	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	471	-	471	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	11	-	-	-
<b>Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL</b>	<b>(984)</b>	<b>(123)</b>	<b>(212)</b>	<b>(1.107)</b>	<b>(223)</b>	<b>700,0</b>	<b>364,2</b>	<b>396,4</b>
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>9.133</b>	<b>8.415</b>	<b>7.753</b>	<b>17.548</b>	<b>7.996</b>	<b>8,5</b>	<b>17,8</b>	<b>119,5</b>
Acionistas Petrobras	9.101	8.373	7.717	17.474	7.941	8,7	17,9	120,0
Acionistas não controladores	32	42	36	74	55	(23,8)	(11,1)	34,5
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>19.943</b>	<b>14.961</b>	<b>11.750</b>	<b>34.904</b>	<b>20.656</b>	<b>33,3</b>	<b>69,7</b>	<b>69,0</b>
Itens não recorrentes	(216)	(100)	356	(316)	579	116,0	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>20.159</b>	<b>15.061</b>	<b>11.394</b>	<b>35.220</b>	<b>20.077</b>	<b>33,8</b>	<b>76,9</b>	<b>75,4</b>

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



## Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Tabela 9 - Investimentos**

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Exploração & Produção	1.674	1.374	1.948	3.049	3.574	21,8	(14,0)	(14,7)
Refino, Transporte e Comercialização	274	252	254	526	447	8,7	7,8	17,7
Gás e Energia	92	94	94	186	157	(2,2)	(2,4)	18,3
Outros	141	48	68	189	100	196,5	107,3	89,4
<b>Subtotal</b>	<b>2.181</b>	<b>1.768</b>	<b>2.364</b>	<b>3.949</b>	<b>4.278</b>	<b>23,4</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(7,7)</b>
Bônus de assinatura	892	-	-	892	-			
<b>Total</b>	<b>3.073</b>	<b>1.768</b>	<b>2.364</b>	<b>4.841</b>	<b>4.278</b>	<b>73,8</b>	<b>30,0</b>	<b>13,2</b>

No 2T22, os investimentos totalizaram US\$ 3,1 bilhão, 74% acima do 1T22, devido principalmente ao impacto do bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu. Os investimentos em crescimento correspondem a 64% do total no 2T22.

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles cujo objetivo principal é aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 2T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,7 bilhão, 22% acima do 1T22, devido a maiores gastos com os grandes projetos, em especial pela construção e integração de novas unidades de produção, além de maior volume de paradas programadas e de atividade exploratória. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,6 bilhão); (ii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão no 2T22, sendo aproximadamente 17% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 2T22, sendo aproximadamente 24% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

**Tabela 10 – Principais projetos**

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total <sup>1</sup> US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,92	2,0	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,11	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,12	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 2 poços perfurados e completados. <sup>4</sup>
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,18	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 10 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,99	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,05	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,27	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. <sup>4</sup>
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,08	2,1	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,27	4,1	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,22	4,2	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,04	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 2 completados

<sup>1</sup> CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-26 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

<sup>2</sup> Em março de 2022, a Petrobras assinou contrato com a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL) referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de Partilha de Produção do Volume da Cessão Onerosa para o campo de Búzios. A participação Petrobras sofrerá ajustes após a aprovação da transação pelos órgãos regulatórios.

<sup>3</sup> Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

<sup>4</sup> Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

Além dos sistemas listados na tabela acima, no horizonte do Plano Estratégico 2022-26 há previsão de entrada em operação dos FPSOs de Búzios 9 e 10 e do projeto de SEAP 1. A licitação das unidades de produção P-80 e P-82 (Búzios 9 e 10) encontra-se em andamento após o recebimento de duas propostas comerciais. A comissão de licitação divulgou o resultado do Lote A em 13/07/2022, selecionando a proposta da Keppel Shipyard. O Lote B está em fase de negociação junto à Sembcorp Marine Rig e Floaters. Em ambos os lotes é considerada a opção da Petrobras solicitar o fornecimento de uma unidade adicional. Com relação ao FPSO de SEAP 1, o processo de contratação anterior foi cancelado pois a proposta recebida apresentou preço excessivo e condicionantes não previstas na licitação. Neste momento, estamos reavaliando o projeto e a estratégia de contratação.

## Gestão de portfólio

No 2T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 1,6 bilhão, incluindo o recebimento do pagamento diferido pela venda 90% da NTS no valor US\$ 1,0 bilhão. De 1º de janeiro de 2022 até 27 de julho de 2022, concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, e das nossas participações societárias na Deten Química e Gaspetro. Adicionalmente, assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim, do campo de Albacora Leste e da Refinaria LUBNOR. Em fevereiro de 2022, recebemos o pagamento diferido pela venda do campo de Bacalhau (antiga área de Carcará) no valor de US\$ 950 milhões.

**Tabela 11 – Principais transações até 27 de julho de 2022 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)**

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação <sup>1</sup> (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 <sup>6</sup>
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 <sup>6</sup>
Bloco POT-T-794_Bacia Potiguar	0,525	0,525 <sup>6</sup>
Campo de Albacora Leste	293	2.201
Campo de Papa-Terra	6	105,6 <sup>6</sup>
Deten Química	101,2 <sup>2</sup>	117 <sup>2</sup>
Gaspetro	392,3 <sup>2</sup>	394 <sup>6</sup>
Polo Alagoas	300	300 <sup>6</sup>
Polo Carmópolis	275	1.100 <sup>6</sup>
Polo Fazenda Belém	-	35 <sup>5</sup>
Polos Golfinho e Camarupim	3	75
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	5	55 <sup>6</sup>
Polo Pescada		2 <sup>5</sup>
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	256	250 <sup>5</sup>
Refinaria LUBNOR	3,4	34
Refinaria REMAN	28,4	189,5 <sup>6</sup>
SIX	3	33 <sup>6</sup>
<b>Valor total</b>	<b>1.813</b>	<b>6.816</b>

<sup>1</sup>Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

<sup>2</sup>Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

<sup>3</sup>Transação assinada em 2018 <sup>4</sup>Transação assinada em 2019 <sup>5</sup>Transação assinada em 2020 <sup>6</sup>Transação assinada em 2021



## Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>18.482</b>	<b>11.117</b>	<b>12.542</b>	<b>11.117</b>	<b>12.370</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(1.259)	(650)	(579)	(650)	(659)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	9	13	1	13	14
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>17.232</b>	<b>10.480</b>	<b>11.964</b>	<b>10.480</b>	<b>11.725</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>14.496</b>	<b>10.308</b>	<b>10.823</b>	<b>24.804</b>	<b>18.067</b>
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>3.621</b>	<b>(988)</b>	<b>(994)</b>	<b>2.633</b>	<b>(2.353)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.697)	(2.376)	(1.485)	(4.073)	(3.135)
(Adições) reduções em investimentos	(10)	(9)	(9)	(19)	(11)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.625	1.753	301	3.378	502
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	5.152	61	-	5.213	-
Dividendos recebidos	190	52	133	242	200
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(1.639)	(469)	66	(2.108)	91
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>18.117</b>	<b>9.320</b>	<b>9.829</b>	<b>27.437</b>	<b>15.714</b>
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(18.099)</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(12.343)</b>	<b>(21.249)</b>	<b>(17.917)</b>
Financiamentos líquidos	(4.155)	(1.908)	(9.029)	(6.063)	(13.117)
Captações	180	150	1.614	330	1.668
Amortizações	(4.335)	(2.058)	(10.643)	(6.393)	(14.785)
Amortizações de arrendamentos	(1.361)	(1.321)	(1.432)	(2.682)	(2.899)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(12.429)	-	(1.848)	(12.429)	(1.848)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(53)	(5)	(39)	(58)	(39)
Participação de acionistas não controladores	(101)	84	5	(17)	(14)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(956)	582	372	(374)	300
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>16.294</b>	<b>17.232</b>	<b>9.822</b>	<b>16.294</b>	<b>9.822</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	2.855	1.259	602	2.855	602
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	(7)	(9)	(1)	(7)	(1)
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>19.142</b>	<b>18.482</b>	<b>10.423</b>	<b>19.142</b>	<b>10.423</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	14.496	10.308	10.823	24.804	18.067
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.697)	(2.376)	(1.485)	(4.073)	(3.135)
<b>Fluxo de caixa livre**</b>	<b>12.799</b>	<b>7.932</b>	<b>9.338</b>	<b>20.731</b>	<b>14.932</b>

Em 30 de junho de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 16,3 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 19,1 bilhões.

No 2T22, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 14,5 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 12,8 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de US\$ 1,6 bilhão e com o ingresso de US\$ 5,2 bilhões referentes à compensação financeira pelos acordos de coparticipação em Sépia e Atapu foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 4,3 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,4 bilhão) e (c) realizar investimentos de US\$ 1,7 bilhão.

\* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

\*\* O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

No 2T22, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 4,3 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 3,3 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional.

A redução do endividamento bruto, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 6,73 por ação ordinária e preferencial.

## Indicadores de endividamento

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta alcançou US\$ 53,6 bilhões, uma redução de 8,5% em comparação com 31 de março de 2022 e 18,9% inferior a 30 de junho de 2021, principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

O prazo médio passou de 13,2 anos em 31 de março de 2022 para 13 anos em 30 de junho de 2022.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado diminuiu de 1,18x em 31 de março de 2022 para 0,93x em 30 de junho de 2022.

No mesmo período, a dívida líquida reduziu 14,1%, atingindo US\$ 34,4 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado diminuiu de 0,81x em 31 de março de 2022 para 0,60x em 30 de junho de 2022.

**Tabela 13 – Indicadores de endividamento**

US\$ milhões	30.06.2022	31.03.2022	Δ %	30.06.2021
<b>Dívida Financeira</b>	<b>31.051</b>	<b>35.421</b>	<b>(12,3)</b>	<b>43.505</b>
Mercado de capitais	18.261	21.683	(15,8)	25.178
Mercado bancário	9.158	9.970	(8,1)	14.028
Bancos de fomento	770	878	(12,3)	908
Agências de crédito à exportação	2.688	2.708	(0,7)	3.189
Outros	174	182	(4,4)	202
<b>Arrendamentos</b>	<b>22.526</b>	<b>23.133</b>	<b>(2,6)</b>	<b>20.180</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>53.577</b>	<b>58.554</b>	<b>(8,5)</b>	<b>63.685</b>
Disponibilidades ajustadas	19.142	18.482	3,6	10.423
<b>Dívida líquida</b>	<b>34.435</b>	<b>40.072</b>	<b>(14,1)</b>	<b>53.262</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	32%	30%	6,7	40%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,3	6,2	1,6	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	13,04	13,22	(1,4)	12,54
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,60	0,81	(25,9)	1,49
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,93	1,18	(21,5)	1,78

## Resultados por segmento

### Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	21.940	19.684	13.509	41.624	25.175	11,5	62,4	65,3
Lucro bruto	13.764	12.008	7.903	25.772	14.335	14,6	74,2	79,8
Despesas operacionais	2.519	(33)	(458)	2.486	(979)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional	16.283	11.975	7.445	28.258	13.356	36,0	118,7	111,6
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	10.803	7.955	4.948	18.758	8.873	35,8	118,3	111,4
EBITDA ajustado do segmento	15.937	14.024	9.679	29.961	17.732	13,6	64,7	69,0
Margem do EBITDA do segmento (%)	73	71	72	72	70	1	1	2
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	17,4	14,2	6,6	17,4	6,6	3,2	10,8	10,8
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>113,78</b>	<b>101,40</b>	<b>68,83</b>	<b>107,59</b>	<b>64,86</b>	<b>12,2</b>	<b>65,3</b>	<b>65,9</b>
<b>Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)</b>	<b>106,90</b>	<b>93,71</b>	<b>65,57</b>	<b>100,24</b>	<b>61,45</b>	<b>14,1</b>	<b>63,0</b>	<b>63,1</b>
<b>Lifting cost - Brasil (US\$/boe)</b>								
sem participação governamental e sem afretamento	5,98	5,22	4,91	5,60	4,91	14,5	21,8	14,0
sem participação governamental	7,68	6,97	6,37	7,32	6,51	10,1	20,6	12,4
Terra e águas rasas								
com afretamento	17,23	16,44	13,43	16,82	12,89	4,8	28,3	30,5
sem afretamento	17,23	16,44	13,43	16,82	12,89	4,8	28,3	30,5
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	14,47	11,28	11,19	12,83	11,15	28,3	29,3	15,1
sem afretamento	13,06	9,57	10,12	11,27	9,75	36,5	29,1	15,5
Pré-sal								
com afretamento	5,19	5,13	4,22	5,16	4,42	1,3	22,9	16,7
sem afretamento	3,31	3,25	2,52	3,28	2,61	1,8	31,3	25,8
com participação governamental e sem afretamento	25,95	24,36	17,07	25,14	16,60	6,5	52,0	51,5
com participação governamental e com afretamento	27,64	26,11	18,53	26,86	18,20	5,9	49,2	47,6
<b>Participações Governamentais - Brasil</b>	<b>4.034</b>	<b>4.068</b>	<b>2.633</b>	<b>8.101</b>	<b>4.992</b>	(0,9)	53,2	62,3
Royalties	2.247	2.142	1.356	4.388	2.546	4,9	65,6	72,4
Participação Especial	1.774	1.914	1.267	3.688	2.427	(7,3)	40,0	51,9
Retenção de área	13	12	9	24	18	8,8	35,6	33,6

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T22, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 13,8 bilhões, um aumento de 15% quando comparado ao 1T22, decorrente principalmente da maior cotação do *Brent*. O lucro operacional foi 36% superior ao 1T22, refletindo o crescimento do lucro bruto e o ganho pelo acordo de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu.

Registramos um aumento de 15% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 1T22. No 1T22 houve diversas restrições à execução das atividades por conta da variante ÔMICRON da COVID-19. No 2T22, a retomada de atividades após o período crítico mencionado e o efeito da valorização de 6% do real frente ao dólar médio foram os principais fatores que impactaram o *lifting cost*.

No pré-sal, houve um leve incremento de 2% no *lifting cost* impactado pela valorização do real frente ao dólar e pela queda da produção, compensado parcialmente pelos menores gastos com intervenções em poços no campo de Búzios.



No pós-sal, houve incremento de 36% no indicador unitário em relação ao 1T22 decorrente de aumentos dos gastos com integridade, tais como intervenções em poços e inspeções submarinas, associados ao impacto da valorização do real frente ao dólar e da redução da produção.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento no *lifting cost* principalmente pelo efeito da valorização do real frente ao dólar. A queda da produção, em função dos desinvestimentos, paradas não programadas e declínio natural dos campos, foi compensada pela redução nos custos de produção.

O aumento nas participações governamentais unitária no 2T22 reflete a maior cotação do *Brent* no período.

## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 – Resultados do RTC

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	31.956	24.685	19.007	56.641	32.980	29,5	68,1	71,7
Lucro bruto	5.169	3.138	2.270	8.307	4.406	64,7	127,7	88,5
Despesas operacionais	(843)	(537)	(522)	(1.380)	(921)	57,0	61,5	49,8
Lucro (Prejuízo) operacional	4.326	2.601	1.748	6.927	3.485	66,3	147,5	98,8
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	2.761	1.987	1.673	4.748	2.928	39,0	65,0	62,2
EBITDA ajustado do segmento	4.923	3.119	2.261	8.042	4.526	57,8	117,7	77,7
Margem do EBITDA do segmento (%)	15	13	12	14	14	3	4	-
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,0	7,4	3,8	11,0	3,8	3,6	7,2	7,2
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,84	1,77	1,63	1,81	1,62	3,5	12,8	11,7
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	135,20	104,62	76,05	120,04	70,17	29,2	77,8	71,1

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T22, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) foi de US\$ 5,2 bilhões, US\$ 2 bilhões acima do 1T22. Excluindo o efeito do giro dos estoques (US\$ 1,5 bilhão no 2T22 e US\$ 2 bilhões no 1T22) o lucro bruto teria sido US\$ 3,6 bilhões no 2T22 e US\$ 1,1 bilhão no 1T22.

O maior lucro bruto foi devido às maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel, gasolina e QAV, em função da elevação da margem internacional destes derivados. O volume de vendas também foi maior, principalmente diesel em função de sua sazonalidade típica.

No 2T22, o resultado operacional foi superior ao do 1T22 devido ao maior lucro bruto, que foi parcialmente compensado por maiores despesas com processos judiciais e o *impairment* da refinaria Lubnor.

No 2T22, o custo unitário de refino em dólares ficou ligeiramente acima do 1T22 devido ao aumento dos gastos de manutenção, maiores preços de insumos em reais e a valorização do real. Os custos absolutos mais elevados em dólar foram parcialmente compensados pela maior carga processada no 2T22.

## Gás e Energia

Tabela 16 – Resultados do Gás e Energia

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	3.734	3.365	2.654	7.099	4.862	11,0	40,7	46,0
Lucro bruto	1.368	480	994	1.848	1.870	185,0	37,6	(1,2)
Despesas operacionais	(816)	(889)	(665)	(1.705)	(1.411)	(8,2)	22,7	20,8
Lucro (Prejuízo) operacional	552	(409)	329	143	459	-	67,8	(68,8)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	368	(267)	226	101	330	-	62,8	(69,4)
EBITDA ajustado do segmento	657	(301)	388	356	711	-	69,3	(49,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	18	(9)	15	5	15	27	3	(10)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	(3,9)	(5,3)	3,5	(3,9)	3,5	1,4	(7,4)	(7,4)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	71,16	55,85	42,57	63,00	38,37	27,4	67,2	64,2
Receita fixa de leilões	104,36	95,70	106,22	200,05	207,63	9,0	(1,8)	(3,7)
Preço médio de geração de Energia (US\$/MWh)	18,89	55,27	73,98	46,47	72,56	(65,8)	(74,5)	(36,0)

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T22, o lucro bruto foi de US\$ 1,4 bilhão, com aumento de US\$ 887 milhões em relação ao 1T22, refletindo principalmente a recuperação das margens de comercialização do gás natural, decorrente: (a) da melhora no portfólio de compra e venda de gás natural, com redução da demanda de gás natural para geração termelétrica e menor necessidade de GNL regaseificado; (b) da atualização trimestral em maio nos preços dos contratos de venda do mercado não termelétrico.

No 2T22, revertemos o prejuízo operacional do 1T22, alcançando um lucro operacional de US\$ 552 milhões, por conta do maior lucro bruto e da menor despesa com processos judiciais (- US\$ 50 milhões).

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

**Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado**

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	11.041	8.648	8.156	19.689	8.356	27,7	35,4	135,6
Resultado Financeiro Líquido	3.198	(596)	(2.019)	2.602	3.620	-	-	(28,1)
Imposto de renda e contribuição social	5.309	4.566	3.784	9.875	4.103	16,3	40,3	140,7
Depreciação, depleção e amortização	3.460	3.170	2.822	6.630	5.678	9,1	22,6	16,8
<b>EBITDA</b>	<b>23.008</b>	<b>15.788</b>	<b>12.743</b>	<b>38.796</b>	<b>21.757</b>	<b>45,7</b>	<b>80,6</b>	<b>78,3</b>
Resultado de participações em investimentos	9	(350)	(1.026)	(341)	(1.209)	-	-	(71,8)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	168	(1)	90	167	180	-	86,7	(7,2)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	34	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(370)	(476)	(57)	(846)	(106)	(22,3)	549,1	698,1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(2.872)	-	-	(2.872)	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>19.943</b>	<b>14.961</b>	<b>11.750</b>	<b>34.904</b>	<b>20.656</b>	<b>33,3</b>	<b>69,7</b>	<b>69,0</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>2,0</b>	<b>1,0</b>	<b>-</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais



## Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
<b>Receita de vendas</b>	34.703	27.189	20.982	61.892	36.680
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.240)	(12.779)	(10.158)	(28.019)	(17.849)
<b>Lucro bruto</b>	<b>19.463</b>	<b>14.410</b>	<b>10.824</b>	<b>33.873</b>	<b>18.831</b>
Vendas	(1.247)	(1.178)	(1.086)	(2.425)	(2.034)
Gerais e administrativas	(323)	(299)	(260)	(622)	(533)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(44)	(79)	(191)	(123)	(405)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(220)	(206)	(147)	(426)	(264)
Tributárias	(93)	(59)	(46)	(152)	(152)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(168)	1	(90)	(167)	(180)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	2.189	(322)	(109)	1.867	(393)
	<b>94</b>	<b>(2.142)</b>	<b>(1.929)</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(3.961)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>19.557</b>	<b>12.268</b>	<b>8.895</b>	<b>31.825</b>	<b>14.870</b>
Receitas financeiras	619	262	206	881	328
Despesas financeiras	(959)	(757)	(1.871)	(1.716)	(3.079)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(2.858)	1.091	3.684	(1.767)	(869)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.198)</b>	<b>596</b>	<b>2.019</b>	<b>(2.602)</b>	<b>(3.620)</b>
Resultado de participações em investidas	(9)	350	1.026	341	1.209
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>16.350</b>	<b>13.214</b>	<b>11.940</b>	<b>29.564</b>	<b>12.459</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.309)	(4.566)	(3.784)	(9.875)	(4.103)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>11.041</b>	<b>8.648</b>	<b>8.156</b>	<b>19.689</b>	<b>8.356</b>
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	11.010	8.605	8.121	19.615	8.301
Acionistas não controladores	31	43	35	74	55

**Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado**

<b>ATIVO - US\$ milhões</b>	<b>30.06.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.914</b>	<b>30.149</b>
Caixa e equivalentes de caixa	16.287	10.467
Títulos e valores mobiliários	2.855	650
Contas a receber, líquidas	5.048	6.368
Estoques	9.512	7.255
Impostos e contribuições	1.274	1.346
Ativos classificados como mantidos para venda	5.792	2.490
Outros ativos circulantes	2.146	1.573
<b>Não Circulante</b>	<b>148.906</b>	<b>144.199</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>16.516</b>	<b>14.334</b>
Contas a receber, líquidas	1.981	1.900
Títulos e valores mobiliários	49	44
Depósitos judiciais	9.716	8.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	548	604
Impostos e contribuições	3.648	3.261
Outros ativos realizáveis a longo prazo	574	487
<b>Investimentos</b>	<b>1.717</b>	<b>1.510</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>127.419</b>	<b>125.330</b>
<b>Intangível</b>	<b>3.254</b>	<b>3.025</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>191.820</b>	<b>174.348</b>
<b>PASSIVO - US\$ milhões</b>	<b>30.06.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Circulante</b>	<b>32.677</b>	<b>24.176</b>
Fornecedores	5.528	5.483
Financiamentos	4.116	3.641
Arrendamentos mercantis financeiros	5.224	5.432
Impostos e contribuições	5.706	4.734
Dividendos propostos	4.633	-
Benefícios a empregados	2.007	2.144
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.822	867
Outras contas e despesas a pagar	3.641	1.875
<b>Não Circulante</b>	<b>80.326</b>	<b>80.360</b>
Financiamentos	26.935	32.059
Arrendamentos mercantis financeiros	17.302	17.611
Impostos e contribuições	310	300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.895	1.229
Benefícios a empregados	8.861	9.374
Provisão para processos judiciais	2.468	2.018
Provisão para desmantelamento de áreas	15.474	15.619
Outras contas e despesas a pagar	2.081	2.150
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>78.817</b>	<b>69.812</b>
Capital Social realizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(28.723)	(37.694)
Participação dos acionistas não controladores	439	405
<b>Total do passivo</b>	<b>191.820</b>	<b>174.348</b>

**Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado**

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido (prejuízo) do período	11.041	8.648	8.156	19.689	8.356
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	326	307	323	633	638
Resultado de participações em investidas	9	(350)	(1.026)	(341)	(1.209)
Depreciação, depleção e amortização	3.460	3.170	2.822	6.630	5.678
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	168	(1)	90	167	180
Ajuste a valor de mercado dos estoques	10	(7)	(2)	3	(3)
Perdas de crédito esperadas	18	21	11	39	(4)
Baixa de poços secos	71	23	56	94	187
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(370)	(476)	(56)	(846)	(71)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	3.371	(489)	(1.892)	2.882	3.652
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	28	1.961	3.683	1.989	3.883
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	141	154	195	295	389
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(4)	-	(973)	(4)	(973)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(2.872)	-	-	(2.872)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(176)	(225)	(157)	(401)	(227)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(584)	641	(607)	57	(735)
Estoques	(117)	(1.917)	394	(2.034)	(1.579)
Depósitos Judiciais	(441)	(375)	(287)	(816)	(438)
Outros ativos	(625)	(27)	(233)	(652)	(182)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(3)	(138)	(276)	(141)	340
Impostos, taxas e contribuições	4.070	2.835	1.358	6.905	2.463
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.527)	(1.575)	9	(5.102)	(119)
Planos de pensão e de saúde	(212)	(1.477)	(687)	(1.689)	(1.663)
Provisão para processos judiciais	152	184	170	336	(35)
Salários, férias, encargos e participações	(216)	(150)	(137)	(366)	(228)
Provisão para desmantelamento de áreas	(146)	(132)	(162)	(278)	(325)
Outros passivos	924	(297)	51	627	92
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>14.496</b>	<b>10.308</b>	<b>10.823</b>	<b>24.804</b>	<b>18.067</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.697)	(2.376)	(1.485)	(4.073)	(3.135)
Reduções (Adições) em investimentos	(10)	(9)	(9)	(19)	(11)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.625	1.753	301	3.378	502
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	5.152	61	-	5.213	-
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(1.639)	(469)	66	(2.108)	91
Dividendos recebidos/outros	190	52	133	242	200
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos</b>	<b>3.621</b>	<b>(988)</b>	<b>(994)</b>	<b>2.633</b>	<b>(2.353)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores	(101)	84	5	(17)	(14)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	180	150	1.614	330	1.668
Amortizações de principal - financiamentos	(3.986)	(1.491)	(10.495)	(5.477)	(13.558)
Amortizações de juros - financiamentos	(349)	(567)	(148)	(916)	(1.227)
Amortizações de arrendamentos	(1.361)	(1.321)	(1.432)	(2.682)	(2.899)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(12.429)	-	(1.848)	(12.429)	(1.848)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(53)	(5)	(39)	(58)	(39)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(18.099)</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(12.343)</b>	<b>(21.249)</b>	<b>(17.917)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(956)</b>	<b>582</b>	<b>372</b>	<b>(374)</b>	<b>300</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(938)</b>	<b>6.752</b>	<b>(2.142)</b>	<b>5.814</b>	<b>(1.903)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>17.232</b>	<b>10.480</b>	<b>11.964</b>	<b>10.480</b>	<b>11.725</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>16.294</b>	<b>17.232</b>	<b>9.822</b>	<b>16.294</b>	<b>9.822</b>

## Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 1S22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>41.624</b>	<b>56.641</b>	<b>7.099</b>	<b>276</b>	<b>(43.748)</b>	<b>61.892</b>
Intersegmentos	40.946	931	1.870	1	(43.748)	-
Terceiros	678	55.710	5.229	275	-	61.892
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.852)	(48.334)	(5.251)	(272)	41.690	(28.019)
<b>Lucro bruto</b>	<b>25.772</b>	<b>8.307</b>	<b>1.848</b>	<b>4</b>	<b>(2.058)</b>	<b>33.873</b>
<b>Despesas</b>	<b>2.486</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(1.705)</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(7)</b>	<b>(2.048)</b>
Vendas	(5)	(869)	(1.537)	(7)	(7)	(2.425)
Gerais e administrativas	(24)	(79)	(34)	(485)	-	(622)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(123)	-	-	-	-	(123)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(365)	(6)	(3)	(52)	-	(426)
Tributárias	(39)	(25)	(19)	(69)	-	(152)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos -	(123)	(44)	1	(1)	-	(167)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.165	(357)	(113)	(828)	-	1.867
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>28.258</b>	<b>6.927</b>	<b>143</b>	<b>(1.438)</b>	<b>(2.065)</b>	<b>31.825</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.602)	-	(2.602)
Resultado de participações em investimentos	108	176	59	(2)	-	341
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>28.366</b>	<b>7.103</b>	<b>202</b>	<b>(4.042)</b>	<b>(2.065)</b>	<b>29.564</b>
Imposto de renda e contribuição social	(9.610)	(2.355)	(49)	1.435	704	(9.875)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>18.756</b>	<b>4.748</b>	<b>153</b>	<b>(2.607)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>19.689</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	18.758	4.748	101	(2.631)	(1.361)	19.615
Acionistas não controladores	(2)	-	52	24	-	74

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 1S21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>25.175</b>	<b>32.980</b>	<b>4.862</b>	<b>271</b>	<b>(26.608)</b>	<b>36.680</b>
Intersegmentos	24.724	573	1.185	126	(26.608)	-
Terceiros	451	32.407	3.677	145	-	36.680
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.840)	(28.574)	(2.992)	(264)	24.821	(17.849)
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.335</b>	<b>4.406</b>	<b>1.870</b>	<b>7</b>	<b>(1.787)</b>	<b>18.831</b>
<b>Despesas</b>	<b>(979)</b>	<b>(921)</b>	<b>(1.411)</b>	<b>(638)</b>	<b>(12)</b>	<b>(3.961)</b>
Vendas	(5)	(738)	(1.272)	(7)	(12)	(2.034)
Gerais e administrativas	(60)	(71)	(33)	(369)	-	(533)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(405)	-	-	-	-	(405)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(191)	(6)	(17)	(50)	-	(264)
Tributárias	(41)	(63)	(47)	(1)	-	(152)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(102)	-	(79)	1	-	(180)
Outras receitas (despesas), líquidas	(175)	(43)	37	(212)	-	(393)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>13.356</b>	<b>3.485</b>	<b>459</b>	<b>(631)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>14.870</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.620)	-	(3.620)
Resultado de participações em investimentos	56	628	73	452	-	1.209
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>13.412</b>	<b>4.113</b>	<b>532</b>	<b>(3.799)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>12.459</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.541)	(1.185)	(156)	1.167	612	(4.103)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>8.871</b>	<b>2.928</b>	<b>376</b>	<b>(2.632)</b>	<b>(1.187)</b>	<b>8.356</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	8.873	2.928	330	(2.643)	(1.187)	8.301
Acionistas não controladores	(2)	-	46	11	-	55

**Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T22**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>21.940</b>	<b>31.956</b>	<b>3.734</b>	<b>150</b>	<b>(23.077)</b>	<b>34.703</b>
Intersegmentos	21.572	498	1.009	(2)	(23.077)	-
Terceiros	368	31.458	2.725	152	-	34.703
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.176)	(26.787)	(2.366)	(147)	22.236	(15.240)
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.764</b>	<b>5.169</b>	<b>1.368</b>	<b>3</b>	<b>(841)</b>	<b>19.463</b>
<b>Despesas</b>	<b>2.519</b>	<b>(843)</b>	<b>(816)</b>	<b>(763)</b>	<b>(3)</b>	<b>94</b>
Vendas	(3)	(461)	(776)	(4)	(3)	(1.247)
Gerais e administrativas	(12)	(42)	(18)	(251)	-	(323)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(44)	-	-	-	-	(44)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(192)	(3)	-	(25)	-	(220)
Tributárias	(24)	(18)	(9)	(42)	-	(93)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(124)	(44)	-	-	-	(168)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.918	(275)	(13)	(441)	-	2.189
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>16.283</b>	<b>4.326</b>	<b>552</b>	<b>(760)</b>	<b>(844)</b>	<b>19.557</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.198)	-	(3.198)
Resultado de participações em investimentos	57	(95)	30	(1)	-	(9)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>16.340</b>	<b>4.231</b>	<b>582</b>	<b>(3.959)</b>	<b>(844)</b>	<b>16.350</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.538)	(1.470)	(188)	1.599	288	(5.309)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>10.802</b>	<b>2.761</b>	<b>394</b>	<b>(2.360)</b>	<b>(556)</b>	<b>11.041</b>
Atribuível aos:						
<b>Acionistas da Petrobras</b>	<b>10.803</b>	<b>2.761</b>	<b>368</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(556)</b>	<b>11.010</b>
Acionistas não controladores	(1)	-	26	6	-	31

**Tabela 24 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T22**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>19.684</b>	<b>24.685</b>	<b>3.365</b>	<b>126</b>	<b>(20.671)</b>	<b>27.189</b>
Intersegmentos	19.374	433	861	3	(20.671)	-
Terceiros	310	24.252	2.504	123	-	27.189
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.676)	(21.547)	(2.885)	(125)	19.454	(12.779)
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.008</b>	<b>3.138</b>	<b>480</b>	<b>1</b>	<b>(1.217)</b>	<b>14.410</b>
<b>Despesas</b>	<b>(33)</b>	<b>(537)</b>	<b>(889)</b>	<b>(679)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.142)</b>
Vendas	(2)	(408)	(761)	(3)	(4)	(1.178)
Gerais e administrativas	(12)	(37)	(16)	(234)	-	(299)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(79)	-	-	-	-	(79)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(173)	(3)	(3)	(27)	-	(206)
Tributárias	(15)	(7)	(10)	(27)	-	(59)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1	-	1	(1)	-	1
Outras receitas (despesas), líquidas	247	(82)	(100)	(387)	-	(322)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>11.975</b>	<b>2.601</b>	<b>(409)</b>	<b>(678)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>12.268</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	596	-	596
Resultado de participações em investimentos	51	271	29	(1)	-	350
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>12.026</b>	<b>2.872</b>	<b>(380)</b>	<b>(83)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>13.214</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.072)	(885)	139	(164)	416	(4.566)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>7.954</b>	<b>1.987</b>	<b>(241)</b>	<b>(247)</b>	<b>(805)</b>	<b>8.648</b>
Atribuível aos:						
<b>Acionistas da Petrobras</b>	<b>7.955</b>	<b>1.987</b>	<b>(267)</b>	<b>(265)</b>	<b>(805)</b>	<b>8.605</b>
Acionistas não controladores	(1)	-	26	18	-	43

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(852)	(12)	(10)	(15)	-	(889)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(136)	(247)	(59)	(115)	-	(557)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(491)	-	(491)
Programa de Remuneração Variável	(102)	(51)	(13)	(81)	-	(247)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(222)	-	(222)
Participação nos Lucros ou Resultados	(26)	(16)	(4)	(19)	-	(65)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(27)	-	-	-	-	(27)
Equalização de Gastos - AIP	(9)	-	-	-	-	(9)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	12	-	12
Recuperação de Tributos	-	7	-	34	-	41
Multas aplicadas a fornecedores	88	12	9	7	-	116
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	154	-	-	-	-	154
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	375	30	3	(7)	-	401
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	806	44	(7)	3	-	846
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (*)	2.872	-	-	-	-	2.872
Outras	22	(124)	(32)	66	-	(68)
	3.165	(357)	(113)	(828)	-	1.867

(\*) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu.

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(627)	(8)	(14)	(2)	-	(651)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(74)	5	(3)	(203)	-	(275)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(439)	-	(439)
Programa de Remuneração Variável	(76)	(44)	(8)	(67)	-	(195)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(42)	-	(42)
Participação nos Lucros ou Resultados	(23)	(15)	(1)	(19)	-	(58)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(7)	-	-	-	-	(7)
Equalização de Gastos - AIP	(52)	-	-	-	-	(52)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(33)	-	(33)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	196	-	196
Recuperação de Tributos (**)	-	3	27	476	-	506
Multas aplicadas a fornecedores	64	5	4	4	-	77
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	291	-	-	-	-	291
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	239	16	(23)	(6)	-	226
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	33	31	40	-	-	104
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	57	(36)	15	(77)	-	(41)
	(175)	(43)	37	(212)	-	(393)

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.



Tabela 27 Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(494)	(8)	(3)	(8)	-	(513)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(74)	(179)	(4)	(41)	-	(298)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(253)	-	(253)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(169)	-	(169)
Programa de Remuneração Variável	(54)	(27)	(7)	(41)	-	(129)
Equalização de Gastos - AIP	(37)	-	-	-	-	(37)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(8)	(2)	(10)	-	(34)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(3)	-	-	-	-	(3)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	6	-	18	-	24
Multas aplicadas a fornecedores	41	3	-	4	-	48
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	127	-	-	-	-	127
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	173	10	-	(7)	-	176
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	386	(10)	(6)	-	-	370
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (*)	2.872	-	-	-	-	2.872
Outras	(5)	(62)	9	66	-	8
	2.918	(275)	(13)	(441)	-	2.189

(\*) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu.

Tabela 28 Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(358)	(4)	(7)	(7)	-	(376)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(62)	(68)	(55)	(74)	-	(259)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(238)	-	(238)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(53)	-	(53)
Programa de Remuneração Variável	(48)	(24)	(6)	(40)	-	(118)
Equalização de Gastos - AIP	28	-	-	-	-	28
Participação nos Lucros ou Resultados	(12)	(8)	(2)	(9)	-	(31)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(24)	-	-	-	-	(24)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	12	-	12
Recuperação de Tributos	-	1	-	16	-	17
Multas aplicadas a fornecedores	47	9	9	3	-	68
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	27	-	-	-	-	27
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	202	20	3	-	-	225
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	420	54	(1)	3	-	476
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	27	(62)	(41)	-	-	(76)
	247	(82)	(100)	(387)	-	(322)

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	117.413	41.468	10.658	30.747	(8.466)	191.820
<b>Circulante</b>	8.812	18.161	3.029	21.378	(8.466)	42.914
<b>Não circulante</b>	108.601	23.307	7.629	9.369	-	148.906
Realizável a longo prazo	5.914	2.701	642	7.259	-	16.516
Investimentos	405	1.125	156	31	-	1.717
<b>Imobilizado</b>	99.476	19.376	6.756	1.811	-	127.419
Em operação	88.352	16.526	4.739	1.496	-	111.113
Em construção	11.124	2.850	2.017	315	-	16.306
Intangível	2.806	105	75	268	-	3.254

Tabela 30 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	113.146	34.388	10.589	21.898	(5.673)	174.348
<b>Circulante</b>	6.034	12.691	3.838	13.259	(5.673)	30.149
<b>Não circulante</b>	107.112	21.697	6.751	8.639	-	144.199
Realizável a longo prazo	5.042	2.212	322	6.758	-	14.334
Investimentos	393	970	119	28	-	1.510
<b>Imobilizado</b>	99.033	18.419	6.241	1.637	-	125.330
Em operação	87.210	16.086	3.739	1.373	-	108.408
Em construção	11.823	2.333	2.502	264	-	16.922
Intangível	2.644	96	69	216	-	3.025

**Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S22**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	18.756	4.748	153	(2.607)	(1.361)	19.689
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.602	-	2.602
Imposto de renda/Contribuição social	9.610	2.355	49	(1.435)	(704)	9.875
Depreciação, depleção e amortização	5.258	1.114	207	51	-	6.630
<b>EBITDA</b>	<b>33.624</b>	<b>8.217</b>	<b>409</b>	<b>(1.389)</b>	<b>(2.065)</b>	<b>38.796</b>
Resultado de participações em investimentos	(108)	(176)	(59)	2	-	(341)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	123	44	(1)	1	-	167
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(806)	(43)	7	(4)	-	(846)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(2.872)	-	-	-	-	(2.872)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>29.961</b>	<b>8.042</b>	<b>356</b>	<b>(1.390)</b>	<b>(2.065)</b>	<b>34.904</b>

**Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S21**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	8.871	2.928	376	(2.632)	(1.187)	8.356
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.620	-	3.620
Imposto de renda/Contribuição social	4.541	1.185	156	(1.167)	(612)	4.103
Depreciação, depleção e amortização	4.307	1.072	213	86	-	5.678
<b>EBITDA</b>	<b>17.719</b>	<b>5.185</b>	<b>745</b>	<b>(93)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>21.757</b>
Resultado de participações em investimentos	(56)	(628)	(73)	(452)	-	(1.209)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	102	-	79	(1)	-	180
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	34	-	34
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(33)	(31)	(40)	(2)	-	(106)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.732</b>	<b>4.526</b>	<b>711</b>	<b>(514)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>20.656</b>

**Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T22**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	10.802	2.761	394	(2.360)	(556)	11.041
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.198	-	3.198
Imposto de renda/Contribuição social	5.538	1.470	188	(1.599)	(288)	5.309
Depreciação, depleção e amortização	2.788	542	99	31	-	3.460
<b>EBITDA</b>	<b>19.128</b>	<b>4.773</b>	<b>681</b>	<b>(730)</b>	<b>(844)</b>	<b>23.008</b>
Resultado de participações em investimentos	(57)	95	(30)	1	-	9
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	124	44	-	-	-	168
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(386)	11	6	(1)	-	(370)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(2.872)	-	-	-	-	(2.872)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>15.937</b>	<b>4.923</b>	<b>657</b>	<b>(730)</b>	<b>(844)</b>	<b>19.943</b>

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	7.954	1.987	(241)	(247)	(805)	8.648
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(596)	-	(596)
Imposto de renda/Contribuição social	4.072	885	(139)	164	(416)	4.566
Depreciação, depleção e amortização	2.470	572	108	20	-	3.170
<b>EBITDA</b>	<b>14.496</b>	<b>3.444</b>	<b>(272)</b>	<b>(659)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>15.788</b>
Resultado de participações em investimentos	(51)	(271)	(29)	1	-	(350)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	-	(1)	1	-	(1)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(420)	(54)	1	(3)	-	(476)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14.024</b>	<b>3.119</b>	<b>(301)</b>	<b>(660)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>14.961</b>

## Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas** – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas** – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**FCO** – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

**Lifting Cost** – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação** – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado** – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil** – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino** – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE** – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;